

Cumprimento todos os presentes, em especial os organizadores desta conferência, que vai já na segunda edição. É muito importante que existam fóruns desta natureza onde as questões importantes para o setor segurador e de fundos de pensões possam ser debatidas.

Já na edição do ano passado os temas discutidos foram muito interessantes e o debate muito frutuoso. Faço votos de que os senhores oradores que se seguem possam de facto acrescentar ideias inovadoras enriquecendo o debate.

Quero também felicitar o Jornal de Negócios na pessoa da sua diretora, a Dra. Helena Garrido, pelo contributo diário para o esclarecimento dos portugueses sobre as questões relacionadas com a atividade seguradora e de fundos de pensões.

Os indicadores atualmente disponíveis revelam que a economia portuguesa estará a entrar numa fase de recuperação, o que representa uma oportunidade para o setor segurador e de fundos de pensões.

Em 2015 as palavras Recuperação e Adaptação terão de entrar no vocabulário corrente dos gestores. Teremos de fazer um esforço no sentido de recuperar o crescimento, a fidelização dos clientes, a melhoria do serviço prestado e o reequilíbrio técnico, principalmente do ramo Acidentes de Trabalho.

Também a capacidade de adaptação será importante para garantir a otimização dos investimentos num quadro de baixas taxas de juro e, claro está, a adaptação ao Solvência 2.

[Leia na íntegra.](#)

**Fonte:** [ASF](#), em 13.02.2015.